

[N.º 8]

[Carta de José Correia da Serra a suas irmãs dando notícia da sua nomeação para ministro de Portugal nos Estados Unidos da América. Mostra-se também muito reconhecido para com Alexandre António das Neves.]
Filadélfia, 17 de Julho de 1816

BCMNHN (Bibliothèque Centrale du Museum National d'Histoire Naturelle, Paris), Ms. 2442

Filadelfia 17 de Julho 1816

Irmãas e Senhoras do coração.

Neste instante me avizão que hum navio està pôr à vela para o Porto, e ainda que tenho aprontado tudo quanto posso fazer pera lhe mostrar que quando posso sou o mesmo bom irmão que tem achado nas ocaziões, e que lhe hirà (para chegar mais certamente) por hum navio que daqui hirá em direitura para Lisboa, comtudo como este que parte agora chegarà mais sedo a Portugal não quero deixar de darlhe noticias minhas, e dizer-lhe que hà duas semanas me chegou a nomeação que el-Rey Nosso Senhor foy servido fazer de mim para seu ministro nesta terra. Jà là o terão sabido hà muito tempo, porque a comunicação do Brazil com Portugal hè mais facil, do que do Brazil para aquì — Despois que aquì estou recebi tres cartas suas, todas largo tempo despois de escritas, e huma que me tinhão escrito para o Brazil, não me chegou de là senão o anno passado não sei como, nem por onde. Na carta que mandarei por Lisboa, lhe falarei mais miudamente, e escreverei tãobem ao senhor Alexandre Antonio das Neves, a quem me sinto extremamente obrigado. A minha saude hè tal como se pode esperar da minha idade, mas graças a Deos não estragada. Espero que a sua seja melhor em ambas, e que a Tia que estava em sua companhia em Lisboa, que não me dizem na sua carta qual hè (suponho que serà a tia Maria Joaquina) hè ainda viva, e tem as minhas mais estremozas saudades e respeito, por ser o que nos fica de nosso pay e de nosso passados. Seja Deos louvado que foi servido tratar-me como Job para bem da minha alma, e tenha el-Rey Nosso Senhor muitos annos de vida e felicidade por ter reconhecido despois de muitos e grandes provas da minha lealdade, que era justo por fim dar-me alguma sorte de recompensa. Poderei agora dispor as coizas de modo que tenhão noticias minhas, e eu as tenha suas mais amiudo, o que era impossivel ate'gora.

Adeos minhas irmãas e senhoras do coração. Pelo navio que vai para Lisboa serei muito mais extenso.

Seu irmão de dentro da alma Jozè Corrêa da Serra.

Transcrição: J. C. S. Jesus, 2004

Referências: Catalogue général des manuscrits des bibliothèques publiques de France / Direction des bibliothèques de France. Tome LV, Paris, Bibliothèque centrale du Museum d'histoire naturelle (supplément) /

par Yves Laissus, (Paris : Bibliothèque nationale, 1965), pp. 125-126